



## DESCRITORES SEMÂNTICOS E GRADAÇÃO DA CATEGORIA VIOLÊNCIA: UM ESTUDO EM SEMÂNTICA COGNITIVA

Camila de Quadros Silvestrin (Probic/Fapergs), Morgana Larissa Säge, Heloisa Pedroso de Moraes Feltes (Orientador(a))

Esta investigação é parte do projeto SEMACOG, vinculado ao Programa em Letras, Cultura e Regionalidade e ao projeto interinstitucional (UCS e Universidade Federal do Ceará) *Metáfora, empatia e a constante ameaça de violência urbana no Brasil*, o qual se submete ao projeto *Living with uncertainty: metaphor and the dynamics of empathy in discourse*, com a Open University de Milton Keynes (UK), financiada pelo United Kingdom Research Council. Este estudo situa-se a partir da Semântica Cognitiva, no âmbito da Linguística Cognitiva (LC), explorando a Teoria dos Modelos Cognitivos Idealizados e seus desdobramentos teóricos. VIOLÊNCIA constitui-se como uma categoria abstrata, fortemente marcada por fatores biopsicossociais, conforme esclarece Feltes (2007). A partir disso, o objetivo da pesquisa é analisar a gradação da categoria VIOLÊNCIA, a partir da incorporação de *descritores/papéis semânticos*, sugeridos por Feltes (2011, no prelo), tais como: DANO (CORPORAL-FÍSICO, PSÍQUICO – MENTAL e ESPIRITUAL), PACIENTE (vítima), AGENTE, INSTRUMENTO, MEIO e TEMPO/LOCAL. Esta pesquisa tem como *corpus* trechos de entrevistas transcritas que foram analisadas pela Prof. Ms. Morgana Larissa Säge, autora da dissertação *Modelos Cognitivos na categorização de violência: estruturas e processos no discurso de sujeitos urbanos, rurais e rurbanos*, servindo, portanto, de base para esta investigação.

Palavras-chave: violência, papéis semânticos, semântica cognitiva.

Apoio: UCS, FAPERGS.